

RESUMO - RESULTADO: QUALIDADE, EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE
EM SAÚDE

**FLUXOGRAMA DE ACOLHIMENTO PEDIÁTRICO COMO ESTRATÉGIA DE
ORGANIZAÇÃO ASSISTENCIAL EM UNIDADE HOSPITALAR**

Cecília Da Fé Hora (enfceciliahora@hotmail.com)

Mayara Santos Cavalcante (maycavalcante10@gmail.com)

Maria Rita Cruz Calazans (cruzcalazans@gmail.com)

Alberto César Rocha Valença (alberto.valenca3@gmail.com)

Vitória Mahyna Santos Oliveira (vitoria.mahyna@souunit.com.br)

Introdução: A organização do atendimento em unidades pediátricas representa uma limitação frente à alta demanda, variabilidade clínica e necessidade de resposta rápida, sendo o acolhimento com classificação de risco uma ferramenta essencial para garantir assistência segura, resolutiva e humanizada. Objetivo: Descrever a implementação de um fluxograma de acolhimento pediátrico como estratégia de melhoria do gerenciamento assistencial em uma unidade hospitalar. Método: Trata-se de um relato de experiência, baseado na construção e aplicação de um fluxograma assistencial em um hospital público, estruturado a partir da recepção do paciente, classificação de risco e direcionamento para atendimento especializado. O fluxo contempla desde casos de maior gravidade, com necessidade de estabilização imediata, até situações de menor complexidade, com encaminhamento para pediatra, cirurgião ou ortopedista, incluindo possibilidades de alta, observação em unidade de curta permanência (Obinha),

realização de procedimentos e internação. Resultados: A utilização do fluxograma proporcionou melhor organização do processo de trabalho, redução do tempo de espera, maior clareza na tomada de decisão e otimização dos recursos disponíveis. Além disso, favoreceu a padronização das condutas e maior segurança na assistência prestada à população pediátrica. Observou-se também melhoria na comunicação entre a equipe multiprofissional e maior resolutividade dos atendimentos. Considerações finais: O fluxograma de acolhimento pediátrico mostrou-se uma ferramenta eficaz na gestão do cuidado, contribuindo para a qualidade, segurança e eficiência do atendimento. Sua implementação fortalece a assistência centrada no paciente e pode ser replicada em outros serviços como estratégia de organização e melhoria contínua.

Palavras-chave: acolhimento; pediatria; triagem; gestão em saúde; assistência hospitalar.